Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE ARQUITETURA

Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação CEP: 40.210-905 – Salvador -BA

PLANO DE CURSO – 2026.2

Disciplina:	HISTÓRIA, TEORIA E CRÍTICA DA ARQUITETURA, CIDADE E ARTES II				
Código:	ARQC02	**Carga horária semestral:**	60	**Pré-requisito(s):**	HISTÓRIA, TEORIA E CRÍTICA DA ARQUITETURA, DA CIDADE E DAS ARTES I
Semestre letivo:	2026.2	**Turma(s):**	020100	**Dias e Horários:**	SEXTAS-FEIRAS 14h50-18h30
Docentes/ Titulação:	**JOSÉ CARLOS HUAPAYA ESPINOZA** E-mail: joseespinoza@ufba.br Doutor em Arquitetura e Urbanismo - http://lattes.cnpq.br/9553833796503192 **ADRIAN CHRISTIAN FREIRE FERREIRA - Tirocinista** E-mail: adrianfreire@icloud.com Mestrando PPGAU/UFBA - http://lattes.cnpq.br/4709058665096014				
Conhecimento desejável:	--				

1. Ementa

História, teoria e crítica da arte, da arquitetura e da cidade, na Europa, América Latina e África, compreendendo desde o século XVI, até as vanguardas artísticas e arquitetônicas da passagem do século XIX para o XX. A crise do Renascimento no Período Maneirista. Arte, arquitetura e cidade no Barroco e no Rococó na Europa, na América Latina e na África. A colonização da América Latina, o processo de transculturação e a emergência da arquitetura popular e erudita através dos trânsitos culturais entre Europa, África e América. A reconfiguração do espaço urbano entre os séculos XV e XVIII da cidade ideal renascentista à cidade barroca. As expressões artísticas e arquitetônicas influenciadas pelo Iluminismo e pelo Romantismo nos séculos XVIII e XIX: Neoclassicismo, Historicismo e Ecletismo. Revolução Industrial, suas mudanças políticas, econômicas e sociais, e seus impactos e atravessamentos na arte, na arquitetura e na cidade. Os novos materiais construtivos industrializados: o ferro fundido e o vidro produzidos em série e a arquitetura dos engenheiros. A contestação do Historicismo e do Ecletismo, a emergência do design e as vanguardas artísticas e arquitetônicas da virada do século XIX para o século XX.

2. Objetivos

Propiciar ao estudante uma leitura da *História da Arquitetura, da Cidade e das Artes no Brasil,* como resultado de processos econômicos, sociais e culturais no tempo e no espaço, questionando uma visão da *História* que privilegia o descritivo, o acrítico e o factual.

3. Conteúdo programático

AULA 1 **21/08/2026** **Semana Pedagógica.**

Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação CEP: 40.210-905 – Salvador -BA

AULA 2	**28/08/2026**	**Apresentação da disciplina. Reflexões iniciais.**
	Texto para discussão: Gutiérrez, R. Transculturação, rupturas e persistências na identidade da arquitetura americana. In: GUTIÉRREZ, R. **Arquitetura Latino-Americana**: textos para reflexão e polêmica. São Paulo, Nobel, 1989, p. 53-74.	
AULA 3	**04/09/2026**	**Difusão e crise do Renascimento.**
	Texto para discussão: LIMA, Fellipe de Andrade Abreu e. **A tratadística do renascimento - 1472**. São Paulo: FAU-USP, 2009, p. 154-180.	
	Orientação de Seminários.	
AULA 4	**11/09/2026**	**Sobre os Tratados de Arquitetura – Seminários Alunos 1.**
	Leon Battista Alberti e Sebastiano Serlio.	
	Giorgio Vasari e Andrea Palladio.	
AULA 5	**18/09/2026**	**Difusão e crise do Renascimento.**
	Textos para discussão: Hauser, Arnold. Concepto de Renacimiento, Artistas y vida social en el siglo XV; Garin, Eugenio. Expresión y cultura del Renacimiento e; Chastel, Andre. El conflicto entre as artes en el Renacimiento: Pintura-Escultura-Arquitectura. In: PATETTA, Luciano. **Historia de la arquitectura. Antología crítica**. Madri: Hermann Blume, 1984, p. 185-189.	
	Atividade em sala.	
AULA 6	**25/09/2026**	**Sobre o Manierismo e a Cidade ideal renascentista.**
	Textos para discussão: Battisti, Eugenio. Historia y concepto de Manierismo en Arquitectura; Hauser, Arnold. El concepto de espacio y la arquitectura manierista e; Tafuri, Manfredo. El mito naturalista en la Arquitectura del siglo XVI. In: PATETTA, Luciano. **Historia de la arquitectura. Antología crítica**. Madri: Hermann Blume, 1984, p. 239-245.	
	Orientação de Seminários.	
AULA 7	**02/19/2026**	**Sobre o Barroco I.**
	Texto para discussão: BAETA, Rodrigo Espinha. **Teoria do barroco**. Salvador: EDUFBA, 2012, p.141-190.	
	Atividade em sala.	
AULA 8	**09/10/2026**	**Barroco e Rococó – Seminários Alunos 2.**
	Bernini e Borromini.	
	O Tratado de Guarino Guarini e as Características do Rococó.	
AULA 9	**16/10/2026**	**O Barroco na América Latina.**
	Texto para discussão: BAETA, Rodrigo Espinha. **A cidade barroca na Europa e na América Latina**. Salvador: EDUFBA/PPGAU, 2017, p. 388-442.	
AULA 10	**23/10/2026**	**O racionalismo no século XVIII. Do iluminismo ao Neoclassicismo I.**
	Texto para discussão: PATETTA, Luciano. **Historia de la arquitectura. Antología crítica**. Madri: Hermann Blume, 1984, p. 332-400.	
AULA 11	**30/10/2026**	**Sobre o Ecletismo.**
	Texto para discussão: PATETTA, L. Considerações sobre o Ecletismo na Europa. In: FABRIS, A. (org.). Ecletismo na arquitetura brasileira. São Paulo: Nobel, 1987, p. 8-27.	

AULA 12	**06/11/2026**	**Transformações culturais entre meados do século XVIII e início do XX. Urbanismo na América Latina, século XIX.**
		Texto para discussão: FRAMPTON, K. **História crítica da arquitetura moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 1997 (Capítulo 1, Parte I, "Transformações culturais: a arquitetura neoclássica, 1750-1900").
		Orientação de Seminários.
AULA 13	**13/11/2026**	**Reverberações na África – Seminários Alunos 3.**
		Iluminismo e historicismo na África.
		Romantismo e Neoclássico na África.
AULA 14	**27/11/2026**	**Cidade e Urbanismo na América Latina (Séculos XIX e XX).**
		Orientação de Seminários.
AULA 15	**04/12/2026**	**Vanguardas artísticas e arquitetônicas da virada do século XIX para o século XX – Seminários Alunos 4.**
		Victor Horta, Charles Rennie Mackintosh e Antoni Gaudí.
		A primavera Sagrada (Wagner, Olbrich e Hoffmann), Auguste Perret e Tony Garnier.
AULA 16	**11/12/2026**	**Prova Escrita. Reflexões finais. Avaliação da disciplina.**

4. Metodologia

Visando a promoção da participação e o fomento ao debate, as aulas serão divididas em três tipos: na primeira, aulas expositivas e dialógicas; na segunda, debates em sala à luz de textos previamente indicados e; por fim, a terceira, a realização de seminários em equipe, que deverão ser subsidiados pelos conhecimentos acumulados, agora retomados e aprofundados com ênfase em casos específicos e concretos. Cada seminário deverá ser seguido de debate como forma a tensionar as questões levantadas pelos grupos, possibilitando, assim, novos questionamentos e abertura crítica.

5. Recursos

- Sala de aula.
- Laptop, projetor multimídia e caixas de som.
- Consulta a livros, revistas e material audiovisual.

6. Avaliação

A avaliação final será resultado de três notas: Seminários+Trabalho, por meio da avaliação da exposição e conteúdo apresentado nos Seminários e nos Trabalhos pela equipe (será considerada a média simples dos quatro Seminários+Trabalhos apresentados - peso 3); Participação e presença em aula (peso 1) e; Prova Escrita (peso 2).

OBS: Os arquivos dos Seminários e dos Trabalhos respectivos serão colocados em pastas específicas até 23h59m do dia anterior.

7. Bibliografia

BRUAND, Yves. **Arquitetura Contemporânea no Brasil**. São Paulo: Perspectiva, 1980.
FABRIS, Annatereza (org.). **Ecletismo na Arquitetura Brasileira**. São Paulo: Nobel, EDUSP, 1987.

Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação CEP: 40.210-905 –
Salvador -BA

FERREIRA, Abilio (org.). **Tebas: um negro arquiteto na São Paulo escravocrata.** São Paulo: IDEA, 2018.
SEGAWA, Hugo. **Arquiteturas no Brasil, 1900-1990**. São Paulo: EDUSP, 1998.
TOLEDO, Benedito Lima de. **Esplendor do Barroco Luso-brasileiro**. São Paulo: Cotia Ateliê Editorial. 2012.
WEIMER, Günter. **Arquitetura Popular Brasileira**. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2012.